

O AMBIENTE E OS INSTRUMENTOS DE MEDIDAS PARA AVALIAR O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM ESTUDO DE REVISÃO

THE ENVIRONMENT AND MEASUREMENT INSTRUMENTS FOR ASSESSING THE MOTOR DEVELOPMENT OF CHILDREN AND ADOLESCENTS: A REVIEW STUDY

EL ENTORNO Y LOS INSTRUMENTOS DE MEDICIÓN PARA EVALUAR EL DESARROLLO MOTOR DE NIÑOS Y ADOLESCENTES: UN ESTUDIO DE REVISIÓN

Luis Henrique Petroski

Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Brasil

E-mail: luishenriquepetroski@gmail.com

Itamar Adriano Tagliari

Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil

Professor do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Brasil

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Brasil

E-mail: itagliari@ig.com.br

Resumo

O objetivo foi indicar os ambientes e investigar os instrumentos de medidas para avaliar o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes. O estudo foi uma revisão bibliográfica narrativa. A busca de dados se deu no Portal de Periódicos da CAPES, por meio do termo desenvolvimento motor, com artigos reunidos entre 2020 e 2024, sendo encontrados 15 artigos para análise. Os instrumentos de medidas mais utilizados nos artigos foram o Test of Gross Motor Development - Second Edition (TGMD-2) e a escala de desenvolvimento motor de Rosa Neto (EDM), cada um sendo citado em cinco artigos. O ambiente mais estudado foi a escola. Conclui-se que os instrumentos de medidas são importantes ferramentas para avaliar o desenvolvimento motor dos alunos sendo indicadores de possíveis atrasos motores, servindo de base para professores elaborarem atividades no ambiente escolar.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor; Educação Física; Instrumentos de medidas.

Abstract

The objective was to identify the environments and investigate the measurement instruments for evaluating the motor development of children and adolescents. The study was a narrative

bibliographic review. The data search was conducted on the CAPES Periodicals Portal, using the term "motor development," with articles gathered between 2020 and 2024, resulting in 15 articles for analysis. The most frequently used measurement instruments in the articles were the Test of Gross Motor Development - Second Edition (TGMD-2) and the Rosa Neto Motor Development Scale (EDM), each cited in five articles. The most studied environment was the school. It is concluded that measurement instruments are important tools for evaluating students' motor development, serving as indicators of possible motor delays and providing a basis for teachers to develop activities in the school environment.

Keywords: Motor development; Physical education; Measurement instruments.

Resumen

El objetivo fue identificar los entornos e investigar los instrumentos de medición para evaluar el desarrollo motor de niños y adolescentes. El estudio consistió en una revisión bibliográfica narrativa. La búsqueda de datos se realizó en el Portal de Publicaciones Periódicas de CAPES, utilizando el término "desarrollo motor", con artículos recopilados entre 2020 y 2024, lo que resultó en 15 artículos para análisis. Los instrumentos de medición más utilizados en los artículos fueron la Prueba de Desarrollo Motor Grueso - Segunda Edición (TGMD-2) y la Escala de Desarrollo Motor Rosa Neto (EDM), cada una citada en cinco artículos. El entorno más estudiado fue la escuela. Se concluye que los instrumentos de medición son herramientas importantes para evaluar el desarrollo motor de los estudiantes, sirviendo como indicadores de posibles retrasos motores y proporcionando una base para que los docentes desarrollen actividades en el entorno escolar.

Palabras clave: Desarrollo motor; Educación física; Instrumentos de medición.

1. Introdução

“O desenvolvimento motor é a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente” (GALLAHUE, OZMUN e GOODWAY, 2013, p. 21). As características da tarefa envolvem: o objetivo da tarefa, a complexidade da tarefa, as regras e estratégias, equipamento e terreno. As características do indivíduo envolvem fatores da anatomia, fatores fisiológicos, fatores mecânicos, fatores perceptivo-motores. As características do ambiente envolvem a oportunidade para praticar, estímulos/motivação, dicas do instrutor e o contexto do ambiente (GALLAHUE, OZMUN e GOODWAY, 2013).

No ambiente escolar torna-se importante a avaliação. “Particularmente, para a Educação Física avaliar implica ajudar o aluno a perceber as suas facilidades, as

suas dificuldades e, sobretudo, pretende ajudá-lo a identificar os seus progressos de tal modo que tenha condições de continuar avançando” (DARIDO, p127, 2012).

A utilização dos instrumentos para medir e avaliar o desenvolvimento motor da criança, permitem identificar os estágios motores, possibilitando identificar possíveis desordem motoras, o que possibilita propor intervenções eficientes, com estratégias precisas e adequadas, atendendo às demandas e respeitando a individualidade da criança, dessa forma contribuindo com o desenvolvimento e qualidade de vida nos diferentes ambientes. Existem diversos testes para avaliar a coordenação motora. Cada profissional deve, de acordo com a disponibilidade dos instrumentos, avaliar o que melhor se adequa as necessidades dos seus objetivos. (BURATTI, SOUZA, GORLA 2020).

Considerando a importância da avaliação no ambiente escolar, torna-se importante aplicá-la, visando promover estímulos adequados às necessidades do aluno.

Frente ao exposto, o problema da pesquisa é o seguinte: Quais são os ambientes e os instrumentos de medidas utilizados para avaliar o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes?

1.1 Objetivo geral: Indicar os ambientes e investigar os instrumentos de medidas para avaliar o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes.

2. Materiais e Métodos

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura. Este tipo de revisão oferece uma síntese acessível, ponderada e prática sobre um tema. Permite que sejam apresentadas novas ideias, ao mesmo tempo que descrevem e interpretam a literatura da área. Este tipo de revisão oferece interpretações rigorosas e cuidadosamente elaboradas de um conjunto de conhecimentos. A revisão narrativa é útil para um resumo rico e significativo de um tema (SUKHERA, 2022).

A Busca de dados se deu no Portal de Periódicos da CAPES, por meio do termo desenvolvimento motor, encontrando 3174 referências. Depois com a busca

com o termo exato: desenvolvimento motor, ficando 1051 referências. Na sequência a busca pelo material artigo, ficando: 1039 artigos. Com acesso aberto, ficando: 820 artigos. Com ano de publicação de 2020 a 2024, ficando: 334 artigos. Com produção nacional, ficando: 253 artigos. Revisado por pares, ficando: 103 artigos. No idioma português, ficando 97 artigos para análise.

Na sequência foi efetuada a leitura do título, do resumo e da metodologia da pesquisa e como critério de exclusão: os indivíduos com idade inferior a dois anos e superior a dezoito anos de idade, pessoas com deficiência ou portadoras de doenças crônico-degenerativas, e de estudo bibliográfico e; como critérios de inclusão os que apresentavam instrumentos de medida relacionados ao desenvolvimento motor, com aplicação prática, restando 15 artigos para análise.

2. Resultados

O presente estudo permitiu identificar 15 artigos publicados entre 2020 a 2024, que abordam diferentes modalidades de instrumentos de medidas e tipos de ambientes. Esses estudos contemplam avaliações de desenvolvimento motor e apresentam heterogeneidade quanto ao desenho dos estudos e desfechos avaliados.

No quadro 1 observam-se os testes, os instrumentos de medidas e os ambientes investigados. Os resultados indicam que os testes mais utilizados nos artigos foram o Test of Gross Motor Development - 2nd Edition (TGMD-2) (ULRICH, 2000) utilizado cinco vezes, 29,42%; a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) (ROSA NETO, 2020) utilizada cinco vezes, 29,42%. O terceiro teste mais utilizado foi o Movement Assessment Battery for Children Second Edition (MABC-2) (HENDERSON, SUGDEN; BARNETT, 2007) utilizado três vezes, 17,65%. O quarto teste mais utilizado foi o Körperkoordinationstest Für Kinder -KTK: (KIPHARD; SCILLING, 1974) utilizado 2 vezes, 11,76%. O Teste das habilidades motoras fundamentais (GALLAHUE, OZMUN; GOODWAY, 2013) foi utilizado uma vez,

5,88%. O teste Y Balance Teste (PLISKY et al. 2009) foi utilizado uma vez, 5,88%. Já o ambiente mais citado nos artigos foi o escolar.

Quadro 1- Autor e o ano, instrumentos de medidas e as características do ambiente .

Autor e ano	Instrumentos de medidas	Ambiente
SANTOS, Suziane Peixoto dos et al. (2020)	TGMD-2	O estudo foi realizado em uma escola do interior de Minas Gerais, envolvendo meninas de 7 a 12 anos. As coletas ocorreram na quadra escolar, com aplicação do TGMD-2 durante o horário de aula e em condições padronizadas.
JESUS, Jovair Batista de et al.(2023)	TGMD-2	Realizado em escolas rurais do município de Rio Verde (GO) com 25 crianças de 9 a 10 anos. O ambiente rural é descrito como propício à vivência motora espontânea, com atividades como subir em árvores, brincar em espaços amplos e participar de tarefas agrícolas.
SILVA, Elias Pereira da et al. (2023)	KTK	A pesquisa foi conduzida no Ginásio de Esportes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), localizado em Boa Vista (RR). A amostra estudada foi composta por 36 escolares do ensino médio, de ambos os sexos, com idade de 15 a 17 anos.
MARQUES, Laryssa Giovanna Carvalho et al.(2023)	EDM	Pesquisa realizada com 15 crianças de 4 a 7 anos, matriculadas em instituições de ensino públicas e privadas de Boa Vista (RR).
RIBEIRO, Karoline; BALADORE, Taila Avila; DESSUY, Adriana Fassbinder.(2022)	EDM	Avaliação realizada com 10 pré-escolares de duas escolas públicas de São Miguel do Oeste – SC; intervenções fisioterapêuticas ocorreram em clínica particular, devido à pandemia de COVID-19.

BIM, Ricardo Henrique; VIEIRA, José Luiz Lopes.(2020)	MABC-2	Estudo com 159 crianças (8,1 ± 0,35 anos), de quatro escolas públicas de Maringá – PR, sendo parte em escolas de tempo integral e parte em tempo parcial.
SANTOS, Viviane Aparecida Pereira dos et al (2020)	MABC-2	Crianças de creches municipais em diferentes regiões (noroeste, nordeste, sudoeste e sudeste), com variação socioeconômica. Fizeram parte do estudo 228 crianças com idade entre 3 e 5 anos.
SANTOS, Luís Eduardo Lima et al.(2023)	EDM	Estudo realizado em escolas públicas das cidades de Teresina e Campo Maior (PI). Crianças de 9 a 10 anos participaram durante o contexto de pandemia, em regime presencial, híbrido e remoto.
VIEIRA, Gabriela Moretto; SOARES, Ben Hur(2023).	Teste das habilidades motoras fundamentais e Y Balance Teste	<p>Pesquisa realizada em duas instituições de Arvorezinha/RS:</p> <p>O grupo amostral foi constituído por 37 crianças, do sexo feminino, estudantes do ensino fundamental, destas 21 da EMEF Orestes de Britto Scheffer (grupo escolar) e 16 da</p> <p>Escola de Dança Gabriela Moretto Danças (grupo praticante). Aulas de dança ocorriam duas vezes por semana; o grupo controle participava apenas das aulas regulares de Educação Física.</p>
SELBACH, Rafael da Silva et al.(2022)	TGMD-2	Escolas municipais de diferentes regiões urbanas de Novo Hamburgo (RS), avaliando alunos de 8 a 10 anos.
PINTO, Alex Lima et al. (2021)	EDM	Estudo realizado na comunidade quilombola de Tiningú (Santarém – PA), com 18 crianças de 7 a 11 anos, em espaço rural às margens do Rio Maicá. O ambiente natural foi considerado favorável à estimulação motora espontânea.
TORRES et al.	EDM	A amostra foi composta por 18 crianças da terceira infância de 7 a 11 anos de idade de

(2021)		ambos os sexos reconhecidas como quilombolas da comunidade quilombola de Tiningú, localizada na região rural oeste do Pará, próximo à cidade de Santarém.
HARDMAM JUNIOR, Austrogildo et al.(2020)	TGMD-2	Aplicado na quadra poliesportiva coberta da EMEB Prof. Francisval de Brito, localizada em Cuiabá-MT, durante o período vespertino. Participaram do estudo 113 sujeitos, 64 meninas e 49 meninos, com idades entre 7 e 9 anos.
SANTOS, L. R. V., & FERRACIOLI, M. C. (2020).	MABC-2	423 crianças de 7 a 10 anos e 11 meses de idade, de ambos os sexos, matriculadas no Ensino Fundamental da cidade de Fortaleza/CE.
ARAÚJO, Nayanne Dias et al (2021)	KTK e TGMD-2	A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Cuiabá-MT, durante o horário regular das aulas de Educação Física. Participaram 40 escolares do ensino fundamental (grupo experimental = 20; grupo controle = 20), com idade entre oito e 10 anos

Fonte: autores, 2026

4. Discussão dos Resultados

Verifica-se no quadro 1 que os instrumentos mais utilizados para avaliar o desenvolvimento motor, nos artigos, foram o TGMD-2 e a Escala de Desenvolvimento de Rosa Neto (2002). Além destes instrumentos o terceiro foi o MBAC-2, o quarto foi o KTK e em quinto foram os seguintes, Teste das habilidades motoras fundamentais e o teste Y Balance, que através de seus testes podem avaliar tanto o desenvolvimento em que o aluno se encontra, quanto possíveis atrasos motores. O teste TGMD-2, o MABC-2 e o Teste das habilidades motoras fundamentais são destacados no livro de Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), sendo Gallahue referência internacional na área do desenvolvimento motor.

A utilização dos instrumentos para medir e avaliar o desenvolvimento motor da criança, permitem identificar os estágios motores, possibilitando identificar possíveis desordem motoras, o que possibilita propor intervenções eficientes, com estratégias precisas e adequadas, atendendo às demandas e respeitando a individualidade da criança, dessa forma contribuindo com o desenvolvimento e qualidade de vida nos diferentes ambientes (BURATTI, SOUZA, GORLA 2020).

O ambiente aula de Educação Física contribui para a capacidade motora do aluno (BRASIL, 2021). Particularmente, para a Educação Física avaliar implica ajudar o aluno a perceber as suas facilidades, as suas dificuldades e, sobretudo, pretende ajudá-lo a identificar os seus progressos de tal modo que tenha condições de continuar avançando (DARIDO, p127, 2012)

Um ambiente rico com as características: instrução, oportunidade e encorajamento (GALLAHUE, OZMUN e GOODWAY, 2013, p. 21) é capaz de melhorar o desenvolvimento motor, bem como ambientes com estas características em restrição podem potencializar riscos de atrasos no desenvolvimento motor. Em uma revisão integrativa Guimarães et al., (2025) verificou que a Educação Física na escola desempenha função em destaque no desenvolvimento motor de crianças. Os estudos analisados demonstram que atrasos no desenvolvimento motor ocorrem quando há carência de estímulos motores adequados às fases do desenvolvimento. As evidências apontam que intervenções sistematizadas, planejadas e conduzidas por profissionais de Educação Física qualificados contribuem significativamente para o aprimoramento das habilidades motoras.

Cabe destacar ainda a importância de se verificar o custo de aplicação dos instrumentos de medidas para a avaliação do desenvolvimento motor. O profissional de Educação Física deverá ter clareza da melhor escolha, considerando os custos e o nível de treinamento exigido dos avaliadores (BRASIL, 2025).

5. Considerações Finais

Os instrumentos mais utilizados para avaliar o desenvolvimento motor, nos artigos, foram o TGMD-2 e a Escala de Desenvolvimento de Rosa Neto, seguidos pelos instrumentos MBAC-2, KTK, Teste das habilidades motoras fundamentais e o teste Y Balance, mostrando a importância destes instrumentos para investigação no ambiente escolar. A utilização frequente de ferramentas metodológicas já consolidadas confere maior qualidade à presente pesquisa.

Entre os ambientes o mais frequente foi o âmbito escolar. Sabe-se da importância do ambiente escolar para desenvolvimento motor do aluno. Desde que o ambiente apresente, segundo Gallahue, Ozmun e Goodway, (2013) instrução, oportunidade e motivação.

Destaca-se que os instrumentos de medidas contribuem para a avaliação do desenvolvimento motor, servindo como indicadores de atrasos motores, bem como servindo de base para os professores elaborem as atividades no ambiente escolar.

Referências

ARAÚJO, Nyanne Dias; CASTRO, Henrique de Oliveira; RAMOS, Allana Lendary Bernardo; MAZZARDO, Tatiane; MONTEIRO, Gabriella Nelli; ABURACHID, Layla Maria Campos. Iniciação esportiva para escolares: os impactos na coordenação e no desempenho motor após um programa de ensino. **Revista Pensar a Prática**. v. 24, 2021. Disponível em: DOI 10.5216/rpp. v 24.70107. Acesso em: 18 jun. 2025.

BIM, Ricardo Henrique; VIEIRA, José Luiz Lopes. Desordem coordenativa desenvolvimental em crianças de escolas públicas de tempo parcial e integral. **Journal of Human Growth and Development**, v. 30, n. 1, p. 104–110, 2020. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.7322/jhgd.v30.9959>. Acesso em: 18 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, p.54, 2021. Disponível em: [Guia de Atividade Física para População Brasileira — Ministério da Saúde](#) Acesso em: 19 jan. 2026.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Paradesporto. **Guia de atividade física para pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)** [recurso eletrônico] / Ministério do Esporte, Secretaria Nacional de Paradesporto, Diretoria de Projetos Paradesportivos. – Brasília: Ministério do Esporte, p.93, 2025. Disponível em: [copy_of Guia de Atividade Física NOVADIAGRAMAO.pdf](#) Acesso em: 19 jan. 2026.

BURATTI, Jéssica Reis; SOUZA, Nayara Christine; GORLA, José Irineu. **Coordenação motora: instrumentos de medidas e avaliação**. Campinas, SP: FEF/UNICAMP, 2020. 38 p.

DARIDO, Suraya. **A avaliação da educação física na escola**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Caderno de formação: formação de professores – didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica. v. 16, p. 127–140, 2012.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John. C.; GOODWAY, Jackie. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GUIMARÃES, Amanda Bárbara Bezerra; NOLÊTO, Daiani Lima; SILVA, Raquel Ferreira da; SANTOS, Jayane Santana; NASCIMENTO, Marcos Antonio do. Educação Física escolar e desenvolvimento motor na educação infantil: uma revisão integrativa. **Boletim de Conjuntura**, vol. 24, n. 71, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18079826> Acesso em: 26 jan. 2026.

HARDMAM JUNIOR, Austrogildo; FERNANDES, Cleonice Terezinha; CARDOSO, Fabrício Bruno; ROSA, Heliton Jânio Gomes; MACIEL, Cilene Maria Lima Antunes. A influência entre os domínios cognitivo e motor em estudantes de 07 a 09 anos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, 2020. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i4.2424>. Acesso em: 18 jun. 2025.

[HENDERSON, Sheila E.](#); SUGDEN, David A.; [BARNETT](#), A. Movement assessment battery for children. 2ª edition. San Antonio, TX: Harcourt Assessment; 2007.

JESUS, Jovair Batista de; SILVA, Jesiel Souza; DITOMASO, Aline; VIEIRA, Andreza Alves. Avaliação do desenvolvimento das habilidades motoras de crianças das escolas rurais de Rio Verde – GO. Perspectivas em Diálogo: **Revista de Educação e Sociedade**, v. 10, n. 25, p. 267–288, 2023. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.55028/pdres.v10i25.18376> Acesso em: 18 jun. 2025.

KIPHARD, Ernst J.; SCHILLING, Von Fridhelm. **Körperkoordinationstest Für Kinder -KTK** Weinheim: Beltz Test., 1974.

MARQUES, Laryssa Giovanna Carvalho; TRAJANO, Maria Eduarda Chaves; SOUZA, Marco José Mendonça de; MENDONÇA, Eliana da Silva Coêlho. O estilo de vida e o desenvolvimento motor em crianças. **FIEP Bulletin**, v. 93, p. 328-338, 2023. Disponível em: DOI: 10.16887/93.a1.36. Acesso em: 18 jun. 2025.

PINTO, Alex Lima; LIMA, Karen Pereira Moreira; PANTOJA, Assis Júnior Cardoso; REIS, Rafaela dos Santos ; Batista, Maiara Silvana Salgado; Leite, Iani Dias Lauer. A lateralidade e o desenvolvimento motor infantil de crianças quilombolas.

Research, Society and Development, v. 10, n. 15, e68101522750, 2021.

Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22750>. Acesso em: 18 jun. 2025.

PLISKY, Phillip J.; GORMAN, Paul P.; BUTLER, Robert J.; KIESEL, Kyle B.; UNDERWOOD, Frank B.; ELKINS, Bryant. **The Reliability of an Instrumented Device for Measuring Components of the Star Excursion Balance Test**. North American Journal of Sports Physical Therapy: NAJSPT, v. 4, n 2, 92–99, 2009. Disponível em: PMCID: PMC2953327 Acesso em: 16 dez. 2025.

RIBEIRO, Karoline; BALADORE, Taila Avila; DESSUY, Adriana Fassbinder. Avaliação psicomotora em pré-escolares de 4 a 6 anos de idade: um olhar fisioterapêutico. **Evidência**, Joaçaba, v. 22, n. 1, p. 37–48, jan./jun. 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.18593/eba.27095> Acesso em: 18 jun. 2025.

ROSA NETO, F. **Escala de Desenvolvimento Motor (EDM): manual de avaliação motora**. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed., 2002.

ROSA NETO, F. **Escala de Desenvolvimento Motor (EDM): manual de avaliação motora**. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2020.

SANTOS, Letícia Rodrigues Vieira dos; FERRACIOLI, Marcela de Castro. Prevalência de crianças identificadas com dificuldades motoras. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. v. 28, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1847> Acesso em: 18 jun. 2025.

SANTOS, Luís Eduardo Lima; FERREIRA, Aline Xavier; SANTOS, Maria Gabriele Rodrigues dos; LACERDA, Maria Vitória; RICARTE, Kátia Magaly Pires. Motricidade e qualidade de vida em crianças durante a pandemia por COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, 2023. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.40040>. Acesso em: 18 jun. 2025.

SANTOS, Suziane Peixoto dos et al. Os efeitos do balé e do traço de personalidade no desenvolvimento motor. **Arquivos de Ciências do Esporte**, v. 8, 2020. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.29327/2633899>. Acesso em: 18 jun. 2025.

SANTOS, Viviane Aparecida Pereira dos; FERREIRA, Luciana; BOTHIC, Jorge; CARUZZOD, Nayara Malheiros, VIEIRA; José Luiz Lopes. Acompanhamento

longitudinal das alterações no transtorno do desenvolvimento da coordenação em crianças pré-escolares. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, n. 4, p. 1180–1192, 2020. Disponível em DOI: 10.4322/2526-8910.ctoAO2108. Acesso em: 18 jun. 2025.

SELBACH, Rafael da Silva; BERLESE, Denise Bolzan; SCHAAB, Diego Matheus; SANFELICE, Gustavo Roesse. Desenvolvimento motor de escolares de uma cidade da região do Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, Brasil. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 43, n. 2, p. 223–232, 2022. Disponível em: DOI: 10.5433/1679-0367.2022v43n2p223. Acesso em: 18 jun. 2025.

SILVA, Elias Pereira da; STOCKER, Felipe Daniel; SOYZA, Moacir Augusto de; MENDONÇA, Eliana da Silva Coelho; SOUZA, Marco José Mendonça de. Análise do desenvolvimento motor de escolares do ensino médio do IFRR: período de transição das aulas remotas para presenciais. **FIEP Bulletin**, v. 93, p. 46–60, 2023. Disponível em: <https://ojs.fiepbulletin.net/fiepbulletin/article/view/6606>. Acesso em: 18 jun. 2025.

SUKHERA, Javeed. Narrative Reviews: Flexible, Rigorous, and Practical. **Journal of Graduate Medical Education**. v. 14, n. 4, 2022. Disponível em: doi: 10.4300/JGME-D-22-00480.1 Acesso em: 3 jan. 2025.

TORRES, Alexandria da Silva; PINA, Izabela Sandy Sanches; Lima, Joice Bastos; Pantoja, Assis Júnior Cardoso; Reis, Rafaela dos Santos. Perfil motor de crianças quilombolas da comunidade de Tiningú em Santarém – PA. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, 2021. Disponível em DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21860>. Acesso em 18 jun. 2025.

ULRICH, Dale A. **Test of gross motor development-2**. 2ª edition. Austin: Prod-Ed, 2000.

VIEIRA, Gabriela Moretto; SOARES, Ben Hur. Importância da dança para o desenvolvimento infantil. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 9, 2023. Disponível em DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i9.43337>. Acesso em: 18 jun. 2025.